

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA, UMA AÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA NO SUS

CLEBER MARTINS RIBEIRO<sup>1</sup>; KELLY GUEDES<sup>2</sup>; PALOMA DA SILVA  
COELHO<sup>3</sup>; JANAÍNA FADRIQUE DA SILVA<sup>4</sup>; MARIA LAURA SILVEIRA  
NOGUEIRA<sup>5</sup>; NATACHA DEBONI CERESER<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – bebinhoribeiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – kellyguedes99@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – paloma.silva40coelho@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – nanafadrique@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – mlsn\_40@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – natchacereser@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi estabelecido pela Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, com o objetivo de ampliar o acesso à saúde no Brasil, promovendo ações que incluem prevenção, promoção e proteção à saúde (BRASIL, 1990). Esse sistema trouxe uma visão mais abrangente do que a assistência curativa individualista, predominante até então. Com a Portaria 2.488 de 2011, o médico veterinário foi incluído no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), reforçando o papel desse profissional na saúde pública (BRASIL, 2011).

A inclusão do médico veterinário no contexto do SUS destaca sua relevância na saúde pública, pois esse profissional contribui significativamente na prevenção de zoonoses, segurança alimentar e controle de saúde ambiental (SOUZA et al., 2012). A medicina veterinária, quando integrada à saúde pública, atua na proteção da saúde humana por meio do cuidado com os animais e do meio ambiente, promovendo uma abordagem de Saúde Única que compreende a relação entre seres humanos, animais e o ambiente (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN, 2008).

O presente trabalho busca relatar as ações de extensão de educação em saúde desenvolvidas em uma sala de espera da UBS na cidade de Pelotas-RS. A ação faz parte do projeto unificado **“AÇÕES COM FOCO EM MEDICINA VETERINÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PELOTAS”**.

### 2. METODOLOGIA

As atividades de educação em saúde foram realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) - Centro Social Urbano (CSU) do bairro Areal, em Pelotas-RS. A equipe responsável pelas ações era composta por acadêmicos de medicina veterinária, residentes multiprofissionais em área profissional da saúde e médicos veterinários pós-graduandos vinculados ao Núcleo de Estudos em Saúde Única (NESU) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O público-alvo eram os usuários que aguardavam atendimento na sala de espera da UBS, transformando esse tempo em uma oportunidade educativa.

Os conteúdos abordados foram elaborados por meio de reuniões semanais, nas quais os membros do NESU selecionaram temas relevantes para a saúde pública veterinária. Os tópicos escolhidos incluíram o controle de zoonoses, higiene de alimentos de origem animal, guarda responsável de animais, controle de pragas e zoonoses emergentes. Foram utilizados folders, cartazes e vídeos como materiais de apoio, com a apresentação dos conteúdos sendo feita de maneira interativa, incentivando a participação da comunidade.

Serão relatadas as ações ocorridas de maio de 2023 até setembro de 2024. Os encontros tinham frequência semanal, sempre realizados nas manhãs de segunda-feira ou quinta-feira.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Entre maio de 2023 até a data de 12 de setembro 2024, --- usuários do SUS participaram das ações educativas, sendo que -- deles eram crianças. As atividades geraram um impacto positivo, uma vez que a comunidade demonstrou surpresa, mas acolheu bem a inclusão de médicos veterinários na Atenção Primária à Saúde. A interação entre os palestrantes e o público mostrou-se eficaz, com a população apresentando questionamentos relevantes e participando ativamente das discussões.

Os temas abordados permitiram ampliar o conhecimento da população sobre questões de saúde pública, especialmente relacionadas ao controle de zoonoses e à importância da prevenção. A participação de crianças foi significativa, já que elas atuaram como multiplicadoras de informação em suas famílias. A tabela 1 apresenta os temas abordados ao longo das ações e o número de participantes por mês.

As ações reforçaram a relevância da educação em saúde como ferramenta para melhorar a qualidade de vida da população, especialmente em regiões mais vulneráveis. A atuação dos médicos veterinários na Atenção Primária, por meio de atividades de educação e conscientização, mostrou-se essencial para a promoção da saúde pública e para o bem-estar coletivo.

Durante os anos de 2023 e 2024, as ações na Sala de Espera, realizaram 27 atividades, com vários temas abordados.

Quadro 1: Fotos de alguns cartazes produzidos para apresentação na sala.



QUADRO 1

Tabela 1: Dados referentes as “Educação em saúde na sala de espera, uma Ação da Medicina Veterinária no SUS” realizadas de maio de 2023 até setembro de 2024.

<b>MÊS/ANO</b>	<b>Nº DE USUÁRIOS</b>	<b>Nº DE ATIVIDADES</b>	<b>TEMAS ABORDADOS</b>
MAIO/2023	45	4	Doenças de transmissão alimentar; Fraudes e qualidade do leite; Água Potável.
JUNHO/2023	42	4	Saneamento básico; Guarda responsável, e bem estar animal; Acidentes domésticos; Atuação médico veterinário na saúde.
JULHO/2023	33	4	Leptospirose; Controle Pulgas e carrapatos; Animais Peçonhentos; Guarda Responsável e bem estar animal.
AGOSTO/2023	41	2	Vacinação de cães e gatos: Saneamento Básico
ABRIL/2024	38	4	Tuberculose; Esporotricose; Dengue
JUNHO/2024	28	3	Zoonoses e Doenças infecciosas nas enchentes (leptospirose, toxoplasmose); Raiva
AGOSTO/2024	44	4	Animais nos abrigos; Qualidade da água; Multi resistência; Resíduos da saúde: Mitos e verdades do Mel e do Ovo.
SETEMBRO/2024	20	2	Curiosidades da Saúde pública, Peçonhentos
8 MESES	291 usuários	27	

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

As atividades desenvolvidas no projeto "Educação em Saúde na sala de espera, uma ação da Medicina Veterinária no SUS" evidenciam a importância da integração dos médicos veterinários no SUS, especialmente nas áreas de vigilância em saúde, controle de zoonoses e promoção de saúde única. O projeto não só impactou positivamente a comunidade de Pelotas, aumentando o conhecimento sobre saúde pública veterinária, como também proporcionou aos estudantes e residentes uma formação prática e interprofissional valiosa. A continuidade e ampliação dessas ações são fundamentais para fortalecer o papel do médico veterinário na saúde pública brasileira, promovendo uma abordagem integral e preventiva que beneficia tanto a saúde humana quanto a animal. Com isso, espera-se que projetos como esse continuem a contribuir para a implementação de políticas de saúde eficazes, que integrem diferentes áreas do conhecimento em prol de uma saúde única e inclusiva.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria Nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 287, 8 de outubro de 1998. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 7 out 1998. Acesso em: 10 set. 2024. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287\\_08\\_10\\_1998.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287_08_10_1998.html)

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – CRMV-SP. Participação do médico veterinário é fundamental na garantia da Saúde Única. Acesso em: 15 ago. 2023. Disponível em: Participação do medicoveterinário é fundamental na garantia da Saúde Única - CRMV-SP ([crmvsp.gov.br](http://crmvsp.gov.br))

PFUETZENREITER, M. R; ZYLBERSTAJN, A.; ÁVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. Ciência Rural, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, 2004. Acesso em 10 ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782004000500055>.